

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ELIANE ALBINO DE ANDRADE
ROSEMERI FORTUNATO DE LIMA TEIXEIRA

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI COM PACIENTES EM
CUIDADOS PALIATIVOS**

RECIFE
2021

ELIANE ALBINO DE ANDRADE
ROSEMERI FORTUNATO DE LIMA TEIXEIRA

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI COM PACIENTES EM
CUIDADOS PALIATIVOS**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC I do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professor Orientador: Prof. Me. Paulo Dias de Amorim Neto.

RECIFE
2021

A553a

Andrade, Eliane Albino de

A assistência de enfermagem na uti com pacientes em cuidados paliativos. / Eliane Albino de Andrade; Rosemeri Fortunato De Lima Teixeira. - Recife: O Autor, 2021.

24 p.

Orientador(a): Me. Paulo Dias de Amorim Neto.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2021.

1.Assistência de enfermagem. 2.Unidade de terapia intensiva. 3.Cuidados paliativos. Centro Universitário Brasileiro. I. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 616-083

ELIANE ALBINO DE ANDRADE
ROSEMERI FORTUNATO DE LIMA TEIXEIRA

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI COM PACIENTES EM
CUIDADOS PALIATIVOS**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora, formada pelos seguintes professores.

Profº. Me. Paulo Dias de A. Neto

Professor Orientador.

Profº Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Profº Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife. ___/___/___

Nota: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais e filhos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus por ter nos dado forças para concluir mais uma página do livro de nossas vidas. Agradecemos também à Everton Andrade e Aline Andrade, por todo suporte nesta jornada e ao nosso Mestre Paulo Dias, pela orientação no caminho do aprendizado.

FRASES (...)

“ACHO QUE OS SENTIMENTOS SE PERDEM NAS PALAVRAS . TODOS DEVERIAM SER TRANSFORMADOS EM AÇÕES QUE TRAGAM RESULTADOS.” FLORENCE NICHTIGALE

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	9
2.2. CUIDADOS PALIATIVOS	10
2.3. TERAPIA INTENSIVA.....	10
3 METODO	11
4 RESULTADOS	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS.....	19
ANEXO A.....	20
ANEXO B.....	22

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI COM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

RESUMO

Nos cuidados paliativos, os enfermeiros agem em equipes interdisciplinares, oferecendo um cuidado profissional reduzindo o sofrimento e trazendo conforto e a dignidade do paciente e da família, cuidando as necessidades básicas de saúde física, emocional, espiritual e social. Temos como objetivo fazer uma revisão de literatura para analisar e apresentar a importância da enfermagem nos cuidados paliativos em pacientes na UTI. Para realizarmos esta revisão estaremos fazendo busca nas bases BIREME e GOOGLE ACADEMICO. Foram encontrados artigos falando sobre a temática porém relacionamos e selecionamos artigos em português e publicados de 2016 a 2020. Os estudos encontrados mostram como a equipe de enfermagem atuam no CP (Cuidados Paliativos), mostrando assim sua importância nesta temática.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Unidade de terapia intensiva; Cuidados paliativos.

1 INTRODUÇÃO

A origem dos cuidados paliativos (CP) como vivenciamos hoje deve-se a Cicely Saunders que foi uma enfermeira que se tornou médica pelo anseio de medicar pacientes em estágio final que padeciam com muita dor, dedicando toda sua vida ao alívio do sofrimento humano. Em 1967, fundou UST.CHRISTOPHER' SHOSPICE, o primeiro serviço a oferecer cuidado integral ao paciente, desde o controle de sintomas, alívio da dor e do sofrimento psicológico. De acordo com ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2019, no ano de 1987, a medicina paliativa foi reconhecida na Inglaterra como uma especialidade médica. O profissional enfermeiro se destaca pelas atividades realizadas tanto para o paciente como para a família com a finalidade de melhorar sua qualidade de vida garantindo uma assistência de qualidade até a morte.

A Enfermagem tem um papel fundamental de oferecer um sistema de apoio para complementar o trabalho multiprofissional, entre eles, prescrever cuidados e ofertar conforto aos pacientes para viverem ativamente até a sua morte. Além de ajudar as famílias no processo do adoecimento do paciente e no momento de luto (HERMES et al., 2013).

O Enfermeiro age como grande responsabilidade na assistência primária no Brasil, reconhecer o contexto de vida de uma pessoa está inserido, tão bem como as necessidades dele e da família, agregando assim duas principais atribuições do enfermeiro que se fazem necessárias para estruturar a execução dos cuidados paliativos: a sistematização da assistência de enfermagem e a visita domiciliar. (MILANI et al., 2018).

Ainda segundo MILANI et al., (2018), a equipe de enfermagem além de prestar os CP (Cuidados Paliativos), tem que atender toda a demanda e acompanhar o estado de saúde do indivíduo presente na UTI e que precise de CP.

Os desafios encontrados pela enfermagem na implementação integral da assistência em Cuidados Paliativos (CP), vem cada vez mais frequente na atuação da enfermagem, considerando com ponto inicial na melhora do atendimento inicial em CP.(COUTO et al., 2020).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

A enfermagem surgiu da evolução do modo de cuidar da saúde desde o período colonial, as primeiras formas de assistência nasciam do instinto de preservar a saúde para a sobrevivência, estando na sua origem relacionada a mulher praticando a ajuda em grupos primitivos na época .Noentanto no Brasil a história da enfermagem com passar do tempo ganha desenvolvimento e evoluinas práticas de saúde com percussoras como, Anna Nery , nascida em 13 de dezembro de 1814, onde foi voluntaria na Guerra do Paraguai , com determinação, competência, ja lutava por independência no futuro da enfermagem, foi considerada pioneira da enfermagem Brasileira pela Sociedade Cruz Vermelha das Américas (GEOVANINI et al., 2018), e Florence Nightingale, nascida em 12 de maio de 1820 , inglesa ,trabalhou na Guerra da Criméia (1853 a 1856), foi uma pioneira na assistência com qualidade visando a segurança do paciente (NASCIMENTO, et al., 2015).

A equipe de enfermagem é de suma importância para a qualidade e a segurança da prestação de atendimento ao paciente, pois representa a maior parte de trabalhadores no atendimento a saúde em todos os locais, inclusive em hospitais. São prestadores de atendimento que os pacientes relacionam-se todo o tempo, sendo vantajoso para a sua avaliação assistencial constantemente, a qualidade do cuidado, do tratamento e dos serviços que os enfermeiros proporcionam afeta consideravelmente a recuperação do cliente sendo suscetíveis a erros, e evitando eventos adversos também de outros profissionais atividades e diretrizes gerais da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (SILVA et al., 2016).

2.2. CUIDADOS PALIATIVOS

Os cuidados paliativos segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) é a linha de tratamento que tem por objetivo ofertar a qualidade de vida para o paciente fora de possibilidades terapêuticas de cura. Tal linha de cuidado depende de uma equipe qualificada para ofertar excelência como resultado final. O enfermeiro possui um papel fundamental em todo processo. (MILANI et al., 2018).

A forma mais conveniente de excelência do atendimento é a educação permanente de toda equipe responsável pela assistência a esses pacientes, para que tanto o paciente quanto a família possam ser assistidos de forma integral é necessário o entendimento multidisciplinar sobre o contexto de vida e história. Só assim com uma equipe qualificada é possível um resultado satisfatório. (NASCIMENTO et al., 2015).

Alguns principais cuidados paliativos são, promover o alívio da dor e de outros sintomas; Afirmar a vida e considerar a morte como um processo natural; Não acelerar nem adiar a morte; Integrar os aspectos psicológicos e espirituais no cuidado ao paciente; Oferecer um sistema de suporte que possibilite ao paciente viver tão ativamente quanto possível até o momento da sua morte; Oferecer suporte para auxiliar os familiares durante a doença do paciente e a enfrentar o luto. Os pilares dos cuidados paliativos são: A boa comunicação, o controle adequado dos sintomas, ações para o alívio do sofrimento e apoio a família no processo de morte, posteriormente durante o luto. (SILVA et al., 2016).

2.3. TERAPIA INTENSIVA

A resolução nº41, de 31 de outubro de 2018, normatiza que o SUS deve ofertar gratuitamente cuidados paliativos como parte dos cuidados continuados incluído no âmbito do sistema de saúde, o qual diz respeito ao tratamento e cuidados destinados a toda pessoa afetada por uma doença que ameasse a vida, seja aguda ou crônica, a partir do diagnóstico desta condição (BRASIL, 2018).

A internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é precedida de comprometimentos orgânicos presentes e potenciais que coloca em risco a vida do paciente. Acredita-se que esse fato tem contribuído para que a assistência de enfermagem nesta unidade, seja norteada pelo modelo biomédico. Insatisfações com

esse modo de cuidar em UTI, nas décadas de 70 e 80, levaram estudiosos de enfermagem nessa área, a alertar para que seja considerada a existência de outras necessidades tão importantes quanto aquelas pertinentes à esfera física, quando da implementação da assistência.(VICENTE et al., 2011)

Segundo (HERMES et al.,2013) o cuidado de enfermagem não pode prescindir do aspecto humanístico e relacional. O cuidado não se restringe apenas a uma ação técnica no sentido de fazer, executar um procedimento, mas também no sentido de ser, expresso de forma atitudinal, pois é relacional. No entanto, temos observado que esses aspectos são desconsiderados ou pouco valorizados, quando o cuidado se dá num ambiente de terapia intensiva onde a tecnologia e o tecnicismo predominam. O cuidar na UTI é tecnicista e mecânico, desprovido, muitas vezes, dos sentimentos do doente e seus familiares.

3 MÉTODO

A estratégia metodológica adotada para o alcance do objetivo proposto será a revisão da literatura desenvolvida em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, extração dos dados, avaliação dos estudos encontrados, análise e síntese dos resultados e, por último, a apresentação do trabalho final. Para condução do estudo, será formulada a seguinte questão de pesquisa: Quais as competências dos profissionais de enfermagem na assistência aos pacientes em cuidados paliativos na UTI? (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

As buscas serão realizadas entre os meses de fevereiro a maio de 2021 nas bases de dados LILACS, e na biblioteca virtual SciELO, utilizou-se os descritores indexados Assistência de enfermagem; Unidade de terapia intensiva; Cuidados paliativos. Ambos disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) nos idiomas português, inglês e espanhol; Separados pelo operador *booleano* “AND”, resgatando-se estudos entre os anos de 2017 a 2021.

Realizaram-se os seguintes cruzamentos: Assistência de enfermagem ‘AND’

Cuidados paliativos; 'AND' Unidade de terapia intensiva.

Consideraram-se como critérios de inclusão os artigos originais, que evidenciassem as consequências do uso de substâncias para a atividade laboral dos policiais militares e que respondessem a questão norteadora do estudo. Visando explorar ao máximo os estudos disponíveis não foi estabelecido recorte temporal para inclusão de artigos.

Os critérios de exclusão foram: produções científicas em formato de tese, dissertação, livro ou capítulo de livro, editorial, matéria de jornal, revisão integrativa ou sistemática da literatura, estudos de caso e relatos de experiência. Inicialmente foram lidos título e resumo dos artigos resgatados por meio dos cruzamentos, e selecionados e lidos na íntegra àqueles que atendiam ao objetivo desta revisão.

Entre os artigos que compuseram a amostra final, 03 artigos foram da LILACS e 07 da SciELO, como pode ser observado no quadro 1.

BASES/ SciELO	RESGATADO S	INCLUÍDOS	AMOSTRA FINAL
LILACS	13	5	3
SciELO	354	30	4

No presente estudo, foram resgatados a partir dos cruzamentos entre os descritores 367 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 40 artigos, e, destes, após a leitura íntegra e o preenchimento do instrumento de coleta de dados, 7 compuseram a amostra final. No quadro 1 é possível visualizar o quantitativo encontrado por cruzamento nas sete bases de dados e na biblioteca virtual.

Os estudos que compuseram esta revisão foram, ainda, classificados quanto à

prática baseada em evidências, sendo caracterizados de forma hierárquica, utilizando o referencial americano da Agency for Healthcare Research na Quality (AHRQ) que considera o delineamento de pesquisa (GALVÃO, 2006).

Ressalta-se que a AHRQ classifica a qualidade das evidências em seis níveis: nível 1: metanálise de múltiplos estudos controlados; nível 2, estudo individual com delineamento experimental; nível 3, estudo com delineamento experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso controle; nível 4, estudo com delineamento não experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudo de caso; nível 5, relatórios de casos ou dados obtidos de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível 6, opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações de informações não baseadas em pesquisas (GALVÃO, 2006).

Para a extração das informações dos artigos que compuseram a amostra final, foi utilizado um instrumento, validado em estudo anterior, que considera os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados (URSI; GALVÃO, 2006).

Adotou-se como último critério para seleção dos artigos, o rigor metodológico, mediante a aplicação de um formulário adaptado do *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP), o qual avalia a qualidade dos estudos (CASP, 2013). O formulário é constituído por 10 questões, contabilizando-se 01 ponto para as respostas positivas e zero ponto para as respostas negativas ou incompletas.

Desse modo, o escore final permite classificar os estudos com boa qualidade metodológica e viés reduzido em nível A (6 a 10 pontos), e aqueles com qualidade metodológica satisfatória, mas com viés aumentado como nível B (mínimo de 5 pontos), contudo, a fim de garantir uma maior homogeneidade a amostra final, optou-se em incluir tanto os estudos classificados com nível A quanto os com nível B.

4 RESULTADOS

A amostra final foi composta por 7 artigos. Em relação ao idioma das

publicações, 7 estudos foram publicados em português.

A fim de apresentar os resultados desta revisão em um formato sinóptico, elaborou-se um quadro síntese (Quadro 2) que enfatiza informações relevantes dos estudos selecionados.

Quadro 2 - Síntese dos estudos que compuseram a amostra final.

TÍTULO/BASE DE DADOS/ PAÍS	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
A ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. LILACS/BRASIL	identificar as produções que abordem implicações à prática da enfermagem nos Cuidados Paliativos (CP) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).	Revisão Integrativa realizada no período de julho a agosto de 2017.	A presença do enfermeiro nessa modalidade de cuidado é fundamental, podendo contribuir para a estruturação desse cuidado no sistema de saúde do Brasil.
DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA. ENFERMAGEM SCIELO/BRASIL	Levantar os desafios que a enfermagem encontra para desempenhar a assistência aos pacientes em CP	Revisão integrativa da literatura realizada a partir do levantamento de problemática.	Cuidados Paliativos, estão cada vez mais presentes na atuação desta categoria, sobretudo no que se refere a atenção que o profissional dispensa ao paciente terminal e seus familiares como.
O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA	O presente artigo tem como objetivo	Revisão Integrativa	o paradigma da simultaneidade, como forma de perceber o

<p>INTENSIVA (UTI): TEORIA HUMANÍSTICA DE PATERSON E ZDERAD</p>	<p>oferecer subsídios que proporcionem reflexões sobre a possibilidade de as práticas de saúde, nas Unidades de Terapia Intensiva, serem sustentadas pela Teoria Humanística de Paterson e Zderad, a qual faz parte do elenco das concepções do paradigma da simultaneidade.</p>		<p>ser humano hospitalizado em UTI, possibilita um cuidado que rompe com o modelo assistencial predominante, cujo objetivo maior é a cura e não o cuidado do ser.</p>
<p>O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) SCIELO, BRASIL</p>	<p>Identificar as produções que abordem implicações à prática da enfermagem</p>	<p>trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados</p>	<p>as barreiras e os desafios à implementação dos CP na APS perpassam as esferas governamentais e</p>
<p>PERCEPÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ÀS</p>	<p>descrever a percepção de acadêmicos</p>	<p>estudo qualitativo, descritivo.</p>	<p>aponta-se a importância de mais estudos e</p>

PESSOAS NO FIM DE VIDA. SCIELO, BRASIL	de Enfermagem acerca da atuação do enfermeiro às pessoas no fim de vida.		investimentos na melhor capacitação aos profissionais da enfermagem sobre o tema.
NECESSIDADES DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DO CUIDADOR DA PESSOA SOB CUIDADOS PALIATIVOS DO CUIDADOR DA PESSOA SOB CUIDADOS PALIATIVO.	O objetivo foi identificar as necessidades de cuidados de enfermagem do cuidador da pessoa em fase terminal e respectivas intervenções de enfermagem, recorrendo a uma revisão sistemática da literatura.	o método de PI[C]OD	Concluiu-se que a família apresenta diferentes necessidades que requerem uma intervenção personalizada do enfermeiro, através do estabelecimento de uma relação de confiança.
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA EM ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA.	sistematizaçã o da assistência dos enfermeiros ao CP.	Pesquisa qualitativa, descritiva.	a necessidade de capacitação da equipe em relação à fundamentação teórica e preparo para o CP.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo é mostrar a importância da Enfermagem nos Cuidados Paliativos em pacientes na UTI. Com uma equipe multidisciplinar podemos garantir assistência de qualidade não só para os pacientes mais também aos seus familiares desde do início da doença até sua fase final. Nossa revisão mostra que o enfermeiro tem importância para atuar tanto com o paciente tão bem como com a família.

REFERÊNCIAS

Milani L, Silva MM. A enfermagem e os cuidados paliativos na atenção primária à saúde. *Rev Fund Care Online*, v. 13, n. 1, p. 74-85, 2018.

COUTO, Daniela Sanches; RODRIGUES, Kaique Saimom Lemes Farias. Desafios da assistência de enfermagem em cuidados paliativos: revisão integrativa. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 5, 2020.

NASCIMENTO, Eliane Regina Pereira do; TRENTINI, Mercedes. O cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI): teoria humanística de Paterson e Zderad. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 12, p. 250-257, 2004.

E FREITAS, Thais Cristina; SILVA, Viviane Carvalho; FERREIRA, Ana Maria Tucci Gammaro Baldavira. Acervo de livros para formação dos profissionais de saúde em cuidados paliativos: revisão integrativa. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, v. 23, n. 2Supl., p. 127-139, 2020.

OLIVEIRA, Lélia Mendes Sobrinho et al. Aspectos éticos no cuidado de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos: revisão integrativa. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 2, 2021.

FONSECA, João Vicente César; REBELO, Teresa. Necessidades de cuidados de enfermagem do cuidador da pessoa sob cuidados paliativos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 64, p. 180-184, 2011.

HEY, Ana Paula et al. Percepções sobre a atuação do enfermeiro às pessoas no fim de vida. *Rev. enferm. UFSM*, p. e21-e21, 2021.

ANEXOS

ANEXO A**INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO RIGOR METODOLÓGICO DA REVISÃO
– Adaptado de Critical Appraisal Skills Programme (CASP). © Milton Keynes
Primary Care Trust. 2013. All rights reserved.**

1. **O objetivo se mostra claro e responde a questão de pesquisa?**
 objetivo explícito
 demonstra a relevância do estudo
comentários:
2. **O estudo apresenta adequação ao desenho metodológico?**
 Coerência entre o objetivo e o desenho metodológico
comentários:
3. **Os procedimentos teóricos - metodológicos são apresentados e discutidos?**
 há justificativa da escolha do referencial, método
 explicita os procedimentos metodológicos
comentários:
4. **A amostra do estudo foi selecionada adequadamente?**
 explicita os critérios de seleção (inclusão e exclusão) da amostra do estudo
comentários:
5. **A coleta de dados está detalhada?**
 explicita a forma da coleta de dados (entrevista, grupo focal)
 explicita o uso de instrumento para a coleta (questionário, roteiro...)
comentários:
6. **A relação entre pesquisador e pesquisados foi considerada?**
 O pesquisador examina criticamente a sua atuação como pesquisador reconhecendo o potencial de viés (na seleção da amostra e na seleção de perguntas)
 descreve ajustes e suas implicações no desenho da pesquisa
comentários:
7. **Os aspectos éticos de uma pesquisa foram respeitados?**
 há menção de aprovação por comitê de ética

() há menção de termo de consentimento autorizado

comentários:

8. A análise dos dados é rigorosa e fundamentada? Específica os testes estatísticos?

() explicita o processo de análise

() explicita como as categorias de análise foram identificadas

() os resultados refletem os achados

Comentários:

9. Os resultados são apresentados e discutidos com ampla fundamentação?

() explicita os resultados

() dialoga seus resultados com o de outros pesquisadores

() os resultados são analisados a luz da questão do estudo?

Comentários:

10. Qual a contribuição da pesquisa?

() explicita a contribuição e limitações da pesquisa

() indica novas questões de pesquisa

Comentários:

ANEXO B**INTRUMENTO PARA EXTRAÇÃO DOS DADOS DA REVISÃO INTEGRATIVA -
Adaptado de Ursi e Galvão, 2006.****1. IDENTIFICAÇÃO**

Título do artigo _____

Título do periódico _____

Autores _____

País _____

Idioma _____

Ano de publicação _____

CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação:

- Abordagem quantitativa
- Delineamento experimental
- Delineamento quase experimental
- Delineamento não experimental
- Abordagem qualitativa

2. OBJETIVO OU QUESTÃO DE PESQUISA**3. AMOSTRA**

4.1 Seleção

- Randômica
- Conveniência
- Outra censitária

4.2 Tamanho (n)

() Inicial

() Final

4.3 Critérios de inclusão/exclusão dos sujeitos

TRATAMENTO DOS DADOS

RESULTADOS

1.1 Tecnologia desenvolvida/utilizada

ANÁLISE

1.1 Apresenta tratamento estatístico

sim

não

1.2 Nível de significância

relatado

não relatado

IMPLICAÇÕES

2.1 As conclusões são justificadas com base nos resultados

NÍVEL DE EVIDÊNCIA

Identificação de limitações ou vieses